Correio Braziliense

Brasília, segunda-feira, 8 de junho de 1998

SONORAS



RITMOS VARIADOS

Nem só de Copa do Mundo viverá a semana do brasiliense.

Vários shows estão agendados e devem reunir muita gente que curte a MPB e outros ritmos. De quarta à sexta-feira, às 21h, Armandinho Macedo estará no Clube do Choro abrindo a série de homenagens aos 80 anos de Jacob do Bandolim.

Ouinta-feira, as 17h, o maranhense Zeca Baleiro canta na Praça da Alimentação do Conjunto Nacional, onde sexta-feira, uma hora mais tarde, se apresentam Sá e Guarabira. De graça, para comemorar o Dia dos Namorados.

Ainda na quinta e na sexta-feira, Zé Mulato e Cassiano, que ganhou o Prêmio Sharp de Música, na categoria regional, é a atração do Feitico Mineiro. Sexta-feira e sábado tem Eduardo Rangel lançando CD no Palace Muisic.

Já domingo, vão rolar oito horas de pagode no Ginásio Nilson Nelson, com o grupo paulista Exaltasamba, o carioca 100% RJ, e os brasilienses Da Cor do Samba, Sampagode, Sambacana e Papel Marchê.

NA TORCIDA

Festa regada a — muita — cerveja. Rodrigo Costa, gerente de marketing da Brahma/Skol, quer muita gente reunida para assistir aos jogos da Seleção Brasileira. Por isso fez parceria com vários bares da cidade, num clima de entusiasmo —espera-se estará presente a Torcida nº 1.

São quatro os locais: Estação 109 (CLS 109 Sul), Tequila Rock (Gilberto Salomão), chácara do Tuff Enuff (OI5, Chácara 93, Lago Sul) e Candyal (Praça do DI/Taguatinga).

Outros pontos de encontro do torcedores serão : Café Cancun (Liberty Mall), Carpe Diem (104 Sul), Sossega Madalena (412 Sul) e Chico Zé Linguica (413 Sul).

CONTINUA ENCANTANDO

Belo espetáculo.

Nem mesmo a ausência do cenário e substituição da orquestra por som mecânico impediram o Balé Kirov de continuar encantando.

Quem foi sexta-feira a Villa-Lobos aplaudiu o grupo com entusiasmo.

AXÉ ACÚSTICO

O novo queridinho da galera que curte música baiana.

Ouem estará de volta amanhã à cidade é o Jamil e Uma Noites. Vem para fazer um show acústico no Ceubem tempo de comemoração dos seus 30 anos.

Serão duas apresentações, uma às 10h e outra às 20h30, nas quais Tuca Fernandes (foto),

Mano Góes e Roberto mostrarão seus maiores sucessos — de Mila a Acabou —, para lançar, oficialmente, o bloco Sou Easy, a nova atração da Micarecandnaga 98.

QUINTA ELETRIC

Para encher a pista de dança.

Os melhores DJs do Brasil e até alguns internacionais vão passar pela cabine de som da Capital Club (Pistão Sul/Taguatinga) a partir de quinta-feira.

Eles virão para tomar parte do projeto Quinta Eletric, criado pelo promoter Elísio Romero. O primeiro a comandar as pick ups será o carioca Lypo, recém-chegado da Europa, onde andou tocando em boates de Ibiza, na Espanha.

SHOW INESQUECÍVEL

Rosas Passos fez um show inesquecível, sexta-feira e sábado no Gate's.

Acompanhada por ótimos músicos, realizou um apanhado de sua carreira, como compositora e intérprete e emocionou o público. O ponto alto foi a homenagem a João Gilberto, quando deixou claro ser uma discípula de quem o mestre — certamente — se orgulha.

TODAS AS TRIBOS

Quando o DJ paulista San começou a tocar pop e axé entenderam nada.

Mas a Kashmir 1001 Noites era uma festa para todas as tribos e só

Dança da Manivela na Kashmir, isso foi.

Despedindo-se da cidade.

music, os cultores do techno não

assim pode reunir 2.500 pessoas - em média - de quinta-feira à sábado, na grande tenda montada ao lado do Mané Garrincha,. Mas que foi estranho ouvir a

circuito noturno

- Não tem jeito. Embora marcado para começar às 23h, nenhum show no Gate's tem início antes da meia noite. Num dia é o técnico de som que não aparece. Noutro é o músico que atrasa. Sexta-feira, como estava tocando em outro show, o baixista André Vasconcellos deixou Rosa Passos, Marquinho Brito, Erivelton Silva e Ademir Juniooh esperando.
- Durante o show, Ademir foi o mais aplaudido entre os músicos. Rosa Passos abriu espaço para ele solar e o saxofonista/clarinetista soube aproveitar. Como passou a integrar a banda da cantora, vai fazer sucesso em São Paulo,

Europa, Japão e alhures.

- Mesmo concorrendo com vários outros eventos realizados sexta-feira na cidade, o show O Pop e o Caipira, que reuniu Bruno e Clayton Aguiar, levou mais de 300 pessoas ao Teatro dos Bancários. Pelos aplausos deu para sentir que o público curtiu muito o que viu e ouviu. Ontem, Bruno se apresentou ao lado de Maurício Mattar e Na Boquinha da Garrafa, em show da OK FM, no Gama.
- Tradição é tradição: a festa junina que superlotou o late, sexta-feira e sábado, conseguiu estabelecer a paz entre a diretoria do clube e um grupo de associa-
- dos que se opõe às ações do presidente Nelson Campos e do diretor social Fernando Paranhos. Pelos menos estava todo mundo contente, comemorando o sucesso do evento.
- Saindo na frente, o bloco Uh, Tererê foi reponsável pela primeira badalação em torno da Micarecandanga 98. Ontem, no Porto Vitória, Wilson Phillip, Zé Francisco comandaram uma prestigiadíssima feijoada, animada pela banda de reggae Alma D'Jem e pelos pagodeiros do grupo Maroto.
- Quarta-feira o Batom na Cueca terá dupla jornada. Animará os torcedores à (412 Sul) em meio à festa Zazoeira II.
- tarde na área coberta do Gilberto Salomão e à noite comanda o pagode do late. Quinta-feira, o grupo brasiliense estará em Belo Horizonte, se apresentando ao lado do Araketu, na festa de abertura do cao, em Goiânia. Carnabelô, na Serraria Souza Pinto, novo point da noite de BH.
- Planet Reggae Party é a festa que rola quarta-feira no clube Monte Líbando etor de Clubes Sul) com show-tibuto a Bob Marley da banda Leões de Judah, denois das 22h.
- A banda performática The Cynical Brothers toca quarta-feira no São Rock Bar

- Depois de se apresentar juntamente com o Mundo Livre, ontem no Jardim Botânico, o Nativus estará ao lado do Rappa, quinta-feira no Pavilhão Ara Ma-
- As tendas vão continuar montadas no estacionamento do Mané Garrincha. Leandro Zerwinski decidiu que a festa Kashmir 1001 Noites (sucesso total no último final de semana) continuará, sexta-feira e sábado próximos.
- Uma concorrente forte para a Kashmir será a Forrock, que Gustavo e Raul Sá voltam a promover sábado na Mansão Potiguar, no Park Way.

NOVELAS

QUANDO O CENÁRIO **ROUBA** A CENA

Fábio Dobbs TV Press

Os cenários deixaram de ser pano de fundo. Nas novas produções da tevê brasileira, às vezes conseguem ter mais destaque até que alguns atores. Não é bem o caso de Torre de Babel, da Rede Globo, que tem um elenco estelar, mas o título do folhetim é o apelido do shopping Tropical Tower, que centraliza boa parte das ações da trama. O título de Serras Azuis, da Band, também se inspira no ambiente cênico. Mais: quem anda ditando o ritmo das gravações é o cenário. A cidade cenográfica não ficou pronta e atrasou a estréia.

Outro cenário que gerou problemas foi o de Mandacaru, na Rede Manchete. A cidade cenográfica de Jatobá foi construída num local tão quente, que fez os atores desmaiavam de calor nas gravações feitas no verão. Enquanto os atores transpiram com o sol, a emissora sua para pagar os custos. "Ele é responsável por 20% do orçamento de uma novela", admite Joaquim Carneiro, cenógrafo da emissora.

Não é pouco. Numa novela como Torre de Babel, que vai custar R\$ 15 milhões, são R\$ 3 milhões. A Globo é disparada a emissora que mais investe. "Tentamos baratear utilizando computação gráfica, mas em alguns casos fica difícil", admite o cenógrafo da emissora, Mário Monteiro. Há 30 anos na Globo, Mário construiu a primeira cidade cenográfica da emissora, na novela Irmãos Coragem, em 1970. "O material era péssimo. Os prédios desabavam e tínhamos de recons-